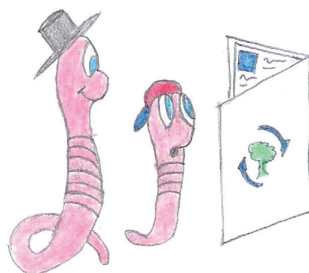




A minhoca pertence ao filo Annelida. Este filo é constituído aproximadamente por 8700 espécies, agrupados em 3 classes: *Polychaeta*, *Oligochaeta* e *Hirundinea*.

Consomem diariamente, aproximadamente metade do seu peso em alimento (a minhoca pesa perto de meio grama no estado adulto), expelindo através do seu ânus 30 % do alimento que consumiram.

A sua respiração é feita através da pele, daí a necessidade do seu espaço se encontrar sempre húmido.



A minhoca é fotofóbica tendo, portanto, necessidade de se afastar da luz natural ou artificial. Exposta ao sol por alguns minutos, ela morrerá.

Sabias que...

A minhoca
gosta
de humidade mas o seu
espaço não deverá ter
humidade
em excesso?

Não possuem visão nem audição, mas são sensíveis ao tacto. Quando cortada a parte dianteira até o nono anel, a minhoca tem a capacidade em fazer crescer de novo essa parte.



Quando as condições são favoráveis, a reprodução das minhocas dura durante quase todo o ano, principalmente nos períodos quentes e úmidos e, preferencialmente à noite, podendo nessa altura serem vistos os casulos depositados à superfície.

Sabias que...

Por ser constituída maioritariamente por água, quando morre, o seu corpo rapidamente é degradado?

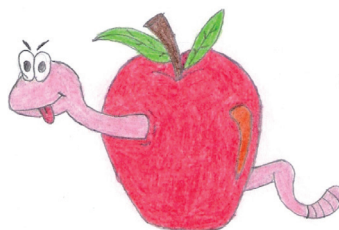
As minhocas são hermafroditas incompletos, sendo, portanto necessário que duas se acasalem para que os ovos de ambas sejam fecundados, pois não existe auto-fecundação.

A cada sete ou dez dias cada minhoca produz um casulo com o formato de um pequeno grão ou do tamanho da cabeça de um alfinete (da qual saem uma a três minhocas recém-nascidas).

Quando nascem as minhocas são brancas, passando a ter a cor pela qual são conhecidas à medida que se vão alimentando e crescendo. A maturidade sexual é atingida entre os 60 e os 90 dias de idade aproximadamente.



Embora a minhoca possua estrutura frágil, ela pode remover material (terra e resíduos) em quantidade até 60 vezes o seu próprio peso.



Esse movimento constante proporciona ao solo um aumento da sua porosidade e permeabilidade, ao mesmo tempo que o torna mais macio, arejado, solto e leve, melhorando fisicamente a sua estrutura e composição. Este movimento torna então, mais fácil o seu trabalho para cultivo.

Nessas situações, a penetração das raízes e da água é facilitada, o que possibilita um desenvolvimento maior das plantas, originando melhores condições para revolver o solo e com maiores índices de produtividade.

A importância das minhocas para a fertilização e recuperação dos solos já era reconhecida por Aristóteles, um famoso filósofo grego (384 – 322 a.C.). Este filósofo definia as minhocas como “araços da terra”, graças à sua capacidade de escavar os terrenos mais duros.



4.2. Outros organismos

Chamamos de microrganismos a todos os seres que não conseguimos ver com os nossos olhos. Para que os consigamos observar, necessitamos de determinados aparelhos, como por exemplo de um microscópio.

As bactérias foram descobertas no século XVII, após a invenção do microscópio, mas só no século XIX, graças ao químico francês Louis Pasteur, se conseguiu concluir que são causadoras de muitas doenças.

Abundantes no ar, no solo e na água, a maior parte das bactérias não apresentam perigo para o Homem, tanto que algumas espécies estão normalmente presentes na pele e no interior do intestino, sem causarem doenças.

Pelo contrário, as bactérias que vivem no nosso intestino são úteis, na medida em que produzem algumas vitaminas e, com a sua presença, protegem o organismo da invasão de bactérias nocivas ou patogênicas sendo estas últimas as responsáveis pela maior parte das doenças infecciosas que nos afectam.

Os fungos são um vasto grupo de organismos heterotróficos classificados como um reino pertencente ao Domínio Eukaryota. Estão incluídos neste grupo organismos de dimensões consideráveis, como os cogumelos, mas também muitas formas microscópicas, como bolores e leveduras.

Foram já descritas cerca 70000 espécies, mas talvez existam até 1,5 milhões de espécies, sendo que a maioria ainda está a ser identificada e descrita por cientistas.

Manual de vermicompostagem para crianças e jovens



Todos estes microrganismos vivem no interior das minhocas e ajudam-nas a realizar o trabalho de decomposição.



5. As diferentes formas de se fazer vermicompostagem

5.1. Vermicompostagem doméstica

Pode ser realizada em casa, na tua cozinha, sala ou quintal, sendo característica dos meios urbanos. Este tipo de vermicompostagem utiliza vermicompostores em madeira, plástico ou vidro. A vermicompostagem doméstica será a principal a ser abordada neste Manual.

5.2. Vermicompostagem industrial

Nos centros urbanos, nas cidades, existem empresas especializadas que recolhem grandes quantidades de resíduos orgânicos colocando-os em grandes armazéns para que depois sejam tratados. Estas empresas conseguem impedir que muitos destes resíduos não sejam colocados nos Aterros Sanitários.

5.3. Vermicompostagem em hortas e quintas

Já deves ter visto o teu avô a colocar os desperdícios (os excrementos dos animais) de parte para os poder utilizar na terra.